



TRIBUNA DA

FRONTEIRA

BELA VISTA - MATO GROSSO DO SUL - ANO XVII - Nº 898 - 23 DE ABRIL DE 1988 - SEMANÁRIO - REDATOR CHEFE: IVALDO PEREIRA - CZ\$ 20,00

Rotary Club
ASFALTO P/ JARDIM:
APELO À MARCELO

Na reunião de sexta-feira, o Presidente do Rotary Club de Bela Vista sugeriu que fosse enviado, em mãos, ao Governador Marcelo Miranda, por ocasião de sua visita à Jardim, no dia 15 de maio, um apelo para que o asfalto para Jardim seja reiniciado o mais breve possível.

O Presidente da Câmara Municipal, Cássio Acioly, também rotariano, fez uso da palavra para concordar com a iniciativa e se prontificou a ser o portador da mensagem ao Governador do Estado, mensagem não só do Rotary, mas também da Loja Maçônica da Associação Comercial, do Sindicato Rural e da Câmara Municipal.

Para o Presidente do Rotary (jornalista Ivaldo Pereira), "estamos aborrecidos, até magoados, temos visto as obras de pavimentação asfáltica da rodovia que liga Jardim a Porto Murtinho, até o tupã, as obras não sofreram solução de continuidade. A nossa sonhada rodovia não passa de placas na estrada, "cuidado, saída de caminhões", "pedreira", "cuidado, em obras" e de obras mesmo não vemos nada.

Nessa reunião esteve presente o agente Regional de Ensino, Paulo Mello, que falou mais uma vez sobre o problema educacional em Bela Vista e sobre o Projeto Esperança.

O que se nota em nossa cidade, mais do que nunca, é o descrédito, é um sentimento profundo de frustração, por ver que Bela Vista permanece às margens do progresso. Vemos a atuação do governo do Estado em Jardim, e nos sentimos como filhos órfãos.



Governador, Bela Vista espera... o asfalto para Jardim, as 40 quadras, o Matadouro, a Rodoviária, Bela Vista espera... espera...

Já tentamos de tudo, todos os canais, até o prefeito ameaçou renunciar e nada. Nada de asfalto. Nada de verbas para o Matadouro Municipal, para a Rodoviária, para as 40 quadras de asfalto na cidade. Até quando vamos suportar tanto abandono, tanta humilhação, pobre Bela Vista rica.

SERVIÇO DE
ULTRA-SONOGRAFIA
DE JARDIMTELEFONE:
251.1529ULTRA-SONOGRAFIA EM GINECOLOGIA
OBSTETRÍCIA E MEDICINA INTERNA.

COM HORA MARCADA.

RUA 14 DE MAIO, 164 - CENTRO - JARDIM.

Posto de Saúde de Bela Vista
"Aqui todos somos do Partido do Paciente"

Procurada pela reportagem da TF, a Dra. Maria da Graça, responsável pelo Centro de Saúde de Bela Vista, prestou esclarecimentos referentes à denúncia veiculada na edição de nº 896, de 09 de Abril de 1988, da Tribuna da Fronteira, intitulada POSTO DE SAÚDE LOCAL - "MAU ATENDIMENTO".

Segundo a médica, a denúncia veiculada não é verdadeira, tal fato não aconteceu de forma nenhuma, inclusive a funcionária acusada é a única contratada pela Fundação SESP, é trei-

nada para exercer o seu trabalho e seria a última pessoa a cometer o erro de desatender quem nos procura". Prosseguindo, Maria da Graça foi enfática: "Se existe algo que não nos interessa é o partido político de quem quer que seja, aqui todos somos do partido do paciente", nosso partido é cuidar da saúde da comunidade. Veja você, nós precisamos da Prefeitura Municipal, por isso não podemos, sob hipóteses alguma criticá-la, assim como o partido político governante, a-

final somos um órgão federal".

Afirmou ainda a profissional não saber quem fez a denúncia, mas que a desafia a comprovar a veracidade dos fatos, o que está fazendo "é denegrir a imagem de um estabelecimento público que tem como único objetivo prestar serviços à comunidade belavistense, e a quem nos procurar. Como já disse, isso é uma grande e forjada mentira, nada disso aconteceu, queremos é fazer o nosso trabalho, estamos de braços abertos pa-

ra quem nos procurar tendo ele que ideologia política tiver, finalizou a médica.

TRIBUNA DA FRONTEIRA tem 18 anos de atuação na fronteira e é um jornal responsável e ditado por idealistas, somos loucos sim, loucos para servir e ajudar este Brasil, de tantos e tantos trambiques, de mutretas e de instituições falhas.

A denúncia foi encaminhada à Redação, por escrito, pelo suplente de Vereador e Advogado Jorge de Souza Rosa, pessoa de responsabilidade.

BOINA PRETA AOS RECRUTAS

Na última sexta-feira, dia 21/04, aconteceu no Regimento Antonio João, a solenidade de entrega da Boina Preta aos recrutas, símbolo do Combatente Blindado.

A solenidade foi em homenagem a Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, Patrono Cívico da Nação Brasileira.

Na oportunidade foi entregue ao Ten. Lamin, Cmt. 1º Pelotão/29º Esq Cmec, uma placa como premiação de 1º lugar no concurso de Ordem Unida.

Também recebeu premiação o 1º Esq Cmec por ter se sagrado Campeão no ano de 1988 da Taça Alvorada, (posse transitória).

O Ten. Cel. Gonet, Cmt. do 10 RC Mec entregou ao Recruta Isvani Cáceres de

Souza, do 2º Esq, a Boina Preta, Símbolo do Combatente Blindado ou Mecanizado.

Logo após as madrinhas foram convidadas a colocarem a boina nos seus afilhados.

BOINA PRETA - UM
SÍMBOLO DE CONQUISTA

Depois de suarem, derramarem seu próprio sangue, estes recrutas não ganharam suas boinas, conquistaram, pela sua coragem, agora são soldados, disse o Comandante do Regimento Antonio João, Ten. Cel. GONET.

Depois da solenidade, o público presente ao evento foi convidado a conhecer as instalações do Regimento, onde foi servido um lanche aos militares e convidados.



FALANDO A VERDADE

Cã entre nós, amigo leitor, a barra está pesada, há muito tempo estamos esperando Bela Vista deslanchar e nada. Muito pelo contrário, o que temos visto é a debandada de muitos comerciantes e até mesmo migrações, é is-

to mesmo, migrações, para o Paraguai.

Sem essa de otimismo histórico, é preciso OTIMISMO sim, baseado na realidade e com os pés no chão.

Nosso comércio anda capengando, nossa indústria é quase q/ artesanal, temos umas serrarias, fábrica de móveis, olarias e é só. Nossa economia vive em função da pecuária. E todos sabem como anda a nossa pecuária.

Pecuaristas vivem a cata de dinheiro, alguns já penetraram no mundo odioso e nefasto da agiotagem. Se existe uma classe que está proliferando é a dos agiotas. Eles estão no céu, não trabalham, não produzem, não geram nada, a não ser o desespero,

as vezes até a morte.

E vivem com a consciência tranquila, "o dinheiro é meu e dou para quem quiser, meu juro é 25%, 30%, até 35%", falava um desses banqueiros particular.

E agiotas são os bancos, também, o País vai perdendo a fibra, a vergonha na cara, vendo os trambiqueiros cada vez mais ricos, enquanto os que trabalham, os chamados idealistas, passam a ser nada mais nada menos que coitados, são uns bobos, uns palhaços.

E a honestidade, já passou a ser defeito.

Precisamos de uma revolução, mas essa revolução tem que ser moral. Temos necessi-

dade de homens íntegros na política, homens sérios, bem intencionados. Estamos às portas de mais uma eleição, nossa esperança é de que o povo aprendeu. Será q/ aprendeu mesmo?

ASSINATURAS E
EDITAIS

A partir de hoje as assinaturas dos jornais da Rede passam a custar o seguinte:
Tribuna da Fronteira: Anual - 4.000,00
Correio Jardinese: Anual - 4.000,00
Jornal de Antonio João, Bonito e Tribuna Murtinhense: Anual: 3.000,00

Editais
Por lauda (1 publicação) - 7.000,00

A DIREÇÃO

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE TRINTA DIAS

O Doutor JOSÉ PAULO CINOTI Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca de Bela Vista do Estado de Mato Grosso do Sul, na forma da lei.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos da Ação de Usucapião Extraordinário requerida por Crescencio Pereira dos Santos contra Theodosia Gil (Proc. nº 03/88) que se processa perante este Juízo e Cartório do Ofício, que em seu cumprimento e atendendo ao mais que dos autos consta, pelo presente edital que será afixado na sede deste Juízo e publicado na forma da lei, fica devidamente CITADOS os herdeiros ou sucessores de Theodosia Gil para responder aos termos da referida ação, sob pena de se prosseguir à sua revelia, ficando ciente que não sendo contestada a ação presumir-se-ão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor. Petição: EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE BELA VISTA-MS. CRESCENCIO PEREIRA DOS SANTOS, brasileiro, solteiro, agricultor, portador do Título eleitoral nº 0002787619 96 CPF nº 200 806 891 91, residente e domiciliado nesta cidade na Rua Duque de Caxias, nº 248, vem com o devido respeito e acatamento perante Vossa Excelência, através de seu advogado ao final assinado (procuração anexo) com escritório profissional na cidade de Ponta Porã-MS., na Rua Marechal Floriano, nº 1.895 sala 08, onde recebe intimações e comunicações judiciais, propor a presente AÇÃO DE USUCAPIÃO EXTRAORDINÁRIO, com fulcro nos artigos 550 do Código Civil e 941 e seguintes do Código de Processo Civil Brasileiro, contra THEODOSIA GIL, residente e domiciliada em lugar incerto e não sabido, pelos motivos de fato e de direito que a seguir passa a expor e ao final requer. Desde por volta de 1.944, portanto há 43 (quarenta e três) anos o requerente possui por ocupação, como se seu fosse, o lote urbano nº 14 da quadra 19, setor 03, esquina da Rua Alcebides Bobadilha da Cunha (antiga Avenida Apa) com Duque de Caxias, nesta cidade, onde residia com seu genitor o Sr. Virgílio Pereira dos Santos que veio a falecer em 02 de setembro de 1.978, pensando ser o titular do domínio do imóvel, pois o havia adquirido em 1.944 (conforme escritura pública em anexo) da Senhora Izidora Rodrigues Lobo e seu marido. Ocorre que em verificação junto ao cartório de registro de imóveis constatou-se que tal documento nunca fora registrado, portanto, juridicamente, não lhe pertenciam o domínio do referido imóvel, em que pese na escritura constar vários carimbos do competente registro. Tendo em vista que o referido imóvel encontra-se, hoje, registrado em nome de Theodosia Gil, que reside em lugar incerto e não sabido, registro esse que data de 07 de fevereiro de 1.933, conforme certidão do registro de imóveis em anexo, e nele reside o requerente há mais de vinte anos ininterruptos de forma mansa e pacífica sem a posição de quem quer que seja e havendo o concurso dos elementos "res Habilis", "possessio" e "tempus", constatado está o direito de pedir se já reconhecido e declarado, por sentença, o domínio do autor sobre o lote urbano acima descrito. Reunindo tais condições o autor interpõe a presente medida judicial para haver declarado, em seu favor, o domínio do referido lote. Ante o exposto requer-se a Vossa Excelência: Receba a presente com os documentos que a instruem, designando audiência preliminar de justificação de posse nela ouvindo as testemunhas adiante arroladas, que comparecerão em juízo independente de intimação; Determine a citação via edital dos interessados ausentes, incertos e desconhecidos e a citação pessoal dos confinantes (Art. 942 CPC). Cientifique por carta, para manifestarem interesse na causa, os representantes da Fazenda Pública, da União, Estado e Município. O prosseguimento ininterrupto do feito até final prolação de sentença que julgue procedente o presente pedido a qual será transcrita no Registro de Imóveis, por mandato, satisfazendo as obrigações fiscais. Em caso de contestação requer a produção das provas, testemunhal, documental, pericial e o depoimento pessoal, requerendo finalmente, em caso de sucumbência do contestante, a condenação do mesmo nos encargos processuais e honorários advocatícios que Vossa Excelência "ad nutum" há de fixar. Dá a presente o valor de Cz\$ 120.000.00 (cento e vinte mil cruzados) para os efeitos fiscais. Nestes termos pede Deferimento. Ponta Porã para Bela Vista, 28 de dezembro de 1.987. CONFRONTAÇÕES DA ÁREA USUCAPIENDA. Frente, para a Rua Duque de Caxias lado esquerdo, com a Rua Alcebides Bobadilha da Cunha (Antiga Avenida Apa), esquina com a Duque de Caxias e fundos com o lote nº 13 da Rua Alcebides da Cunha. ROL DE TESTEMUNHAS. Seve-

rina Abadia Gomes, residente e domiciliada na Rua Santo Afonso, nº 12, nesta cidade. Domingas Abadia, residente e domiciliada na Rua Santo Afonso nº 12, nesta cidade. Romulo Pereira dos Santos residente e domiciliado nesta cidade na Rua Santo Afonso, nº 1.209, nesta cidade. (a) Dr. Bruno Galeano Brandão OAB/MS nº 4.354. Ficam, também, INTIMADOS do despacho proferido pelo MM. Juiz de Direito desta Comarca, às fls. 39 do teor seguinte: Proc. nº 03/88. Designo o dia 24 de maio de 1.988, às 9:00 horas para audiência preliminar de justificação. Cite-se os confinantes e o MP por mandato e a pessoa em cujo nome está transcrito o imóvel se viva for ou seus eventuais herdeiros e sucessores, réus ausentes e desconhecidos, por edital com prazo de trinta dias. I-se as testemunhas e o Município. Bela Vista, 10/02/88. (a) Dr. José Paulo Cinoti Juiz de Direito. E para que não se alegue ignorância, determino o MM. Juiz de Direito desta Comarca, que se expedisse o presente Edital, o qual será afixado na sede deste Juízo e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, aos quatro dias do mês de abril do ano de mil novecentos e oitenta e oito. Eu, (Pedro Paulo Centurião), Escrevente Judicial, o datilografei. DR. JOSÉ PAULO CINOTI - Juiz de Direito -

EXPEDIENTE

JORNAL TRIBUNA DA FRONTEIRA

(Fundado em 20 de Fevereiro de 1972)

FUNDADOR: IVALDO PEREIRA

REDATOR - CHEFE: IVALDO PEREIRA

GERENTE: GILSON SILVA SANTOS

REPORTAGENS: LUIS HENRIQUE N. CORRÊA E UBALDINO RODRIGUES.

COLABORADOR

MARCOS LÓRIS

REDAÇÃO ADMINISTRAÇÃO E PARQUE GRÁFICO: Rua da República, 564 - Caixa Postal - 23 FONE: (067) 439-1410 - Sede Própria. Registro no Cartório de Títulos e Documentos nº 35.

FILIADO À ADJORI E ABRAJORI

UM SEMANÁRIO DA REDE BELAVISTENSE DE JORNALIS.

CGC-MF 15.513.203/0001-59 - INSCR. EST 28 219.0003-1.

DIRETORA: MARIA ESTELA VELASQUEZ PEREIRA

Conheça a Nossa Fronteira

A Cruzeiro do Sul Ligou Ponta Porã à Corumbá
PEDRO JUAN (PARAGUAI) A PUERTO SOARES (BOLÍVIA)



" CONHEÇA A NOSSA FRONTEIRA, ÔNIBUS CONFORTÁVEIS, SEGURANÇA E ALTO PADRÃO DE ATENDIMENTO". SAÍDAS DE PONTA PORÃ, PASSANDO POR ANTONIO JOÃO, BELA VISTA, JARDIM, BONITO, BODOQUENA, MIRANDA E CORUMBÁ.

VIAJE PELA CRUZEIRO DO SUL E CONHEÇA O NOSSO BRASIL

Pantanal, uma das Maravilhas da Natureza

SAÍDAS DE PONTA PORÃ: 09:00 HORAS

SAÍDAS DE CORUMBÁ: 09:00 HORAS

COM EXCEÇÃO DOS DOMINGOS E FERIADOS.

A Melhor Proteção do Emprego

"Relação de emprego protegida contra despedida arbitrária ou sem justa causa, nos termos da lei complementar, que preverá indenização compensatória, dentre outros direitos". Após receber 373 votos "sim" contra 151 votos "não", a proposta coletiva sobre a estabilidade no emprego, subscrita por 11 constituintes, baseada fundamentalmente na sugestão do deputado Luís Roberto Ponte (PMDB/RS), terminou de vez com o clima tenso que se instalou no plenário no Congresso Nacional Constituinte, dias antes da votação do assunto, sagrando-se vitoriosa.

O acordo envolve o líder do PMDB na Constituinte, senador Mário Covas (SP) e o "Centrão", na opinião do Ponte, foi um "alto momento do debate parlamentar" no Congresso Constituinte. Segundo ele, o trabalhador teve um ganho substancial com a introdução nas Disposições Transitórias da nova Carta - também parte do acordo - da indenização, com base em 40% do

Fundo de Garantia do tempo de Serviço (FGTS), até que a lei complementar especifique novo tipo de indenização, "dentre outros direitos".

Revela que o princípio da indenização para a proteção do emprego fica estabelecido no texto permanente da Constituição como a melhor compensação dada ao trabalhador, nos casos de despedida arbitrária ou seja sem justa causa.

Já o líder do PTB deputado Gastone Riggi (SP), discorda do condicionamento da relação de emprego com base na indenização compensatória de 40% do FGTS, por achar que não acarreta benefício "de peso" ao trabalhador. Ele preferia que fosse aprovada a proposta original do substitutivo do "Centrão", que estipulava a indenização de um mês de salário por ano de trabalho.

A deputada Sandra Cavalcanti, ao demonstrar seu entusiasmo pela aprovação da proposta sobre a estabilidade no emprego, acordada entre o líder do PMDB, sena-

dor Mário Covas (SP), e o "Centrão", disse que se baseia na indenização compensatória sobre o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Fora da fórmula da proteção do emprego a través da indenização compensatória, a congressista não via como superar o impasse entre os partidos de oposição, o "Centrão", e os chamados "progressistas". "Estávamos rodeados de propostas demagógicas e irreais para a economia nacional. Com a vinculação da estabilidade no emprego à multa de 40% sobre o FGTS, até que se estabeleça em lei complementar outra maneira de pagamento, tranquilizaram-se os empresários e trabalhadores", afirmou Sandra, que espera a ampliação das conquistas trabalhistas conseguidas até o momento, com a lei complementar.



Hidrovia recebe investimentos

O secretário adjunto do ministério dos transportes para Assuntos de Abastecimento, Walter Luna, disse que a hidrovia Paraná-Paraguai receberá investimentos de US\$ 426 milhões, até o ano dois mil. A fim de se tornar plenamente navegável nos trechos brasileiros. Do total desses recursos, disse Walter Luna, US\$ 373,6 milhões se destinam a obras de melhoria da via, tais como dragagem, derrocamento e construção de pequenos canais. Os restantes US\$ 53,3 milhões serão aplicados em melhoramentos e construção de terminais portuários.

Walter Luna afirmou que os investimentos serão suficientes para atrair a iniciativa privada e desenvolver a navegação comercial constante e eficiente no Paraguai-Paraná, que é uma hidrovia de suma importância para o Brasil. Ela vai permitir o escoamento de grãos dos Estados de Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com fretes internos mais baratos e permitirá o barateamento nos fretes dos produtos exportados pelo rio Paraguai.

Walter Luna afirmou que segundo estatísticas do ministério dos Transportes, foram movimentadas, em

1987, na hidrovia Paraná-Paraguai, 475,3 mil toneladas de mercadorias, das quais 88 por cento tiveram como origem ou destino a Argentina, a Bolívia, o Paraguai e o Uruguai. Para 1990, o ministério dos Transportes prevê a movimentação de 2,545 milhões de toneladas pela hidrovia, quota esta que, no ano dois mil chegará a nove milhões de toneladas de mercadorias potencialmente comerciáveis pelo Brasil.

BRASIL E ARGENTINA CAMINHAM JUNTOS

O presidente José Sarney disse que o Brasil e a Argentina caminham juntos na área nuclear, com fins pacíficos e sem segredos, para o benefício de seus povos. Ele fez estas declarações na cidade de Baurú, no último dia sete, quando ali desembarcou

em companhia do presidente da Argentina Raúl Alfonsín.

Sarney afirmou que as reuniões feitas até agora, com os presidentes da Argentina e do Uruguai, representam passos importantes para a consolidação de um mercado comum la-

tino-americano. Ele afirmou, ainda, que as trocas comerciais entre o Brasil e a Argentina serão duplicadas este ano passando de 600 milhões de dólares para um bilhão e duzentos milhões.

HOSPITAL STº ALEIXO

ATENDIMENTO GERAL E ESPECIALIZADO

B O N C O R - (Serviço Regional de Cardiologia)

APARELHAGEM: Ecocardiografo, Eletrocardiograma, Prova de Esforço, RX, Monitores Cardíacos, Desfibriladores, Urgência Cardio- Pulmonar.

RUA: SANTANA DO PARAÍSO FONE: 255-1261.

Bonito MS

APA CAFÉ LTDA

AGORA EM BELA VISTA-INDUSTRIA PRÓPRIA DE CAFÉ. APA CAFÉ LTDA - TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ.

"CHEIROSO NA XÍCARA", GOSTOSO NA BOCA".

ATENDIMENTO AO PÚBLICO, VENDA NO ATACADO E VAREJO.

ENTREGAS À DOMICÍLIO.

VISITE-NOS, TOME UM CAFEZINHO E COMPROVE A QUALIDADE DO NOSSO PRODUTO.

RUA: EDUARDO PEIXOTO

Nº 2548

BELA VISTA - MATO GROSSO DO SUL.

PONTO PRIMAVERA

ORLANDO KUNTZEL (GAUCHO)

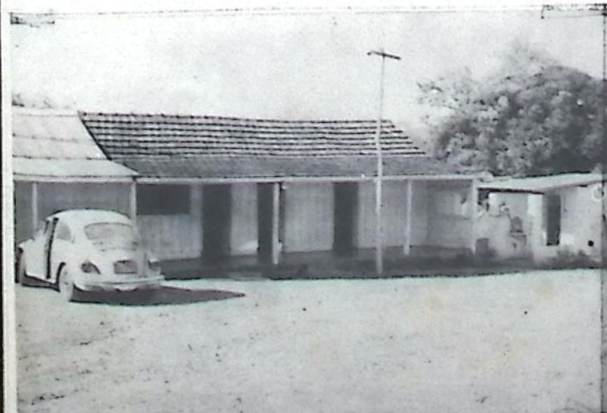
Na estrada Jardim A Porto Murinho você encontra no Km 126 o PONTO PRIMAVERA-Almoço (comida caseira), refrigerantes, lanchonete.

Anexo: Borracharia e um Serviço de atendimento volante de solda elétrica e oxigênio. É isso aí, você tem no Primavera o seu posto de atendimento.

Faça o teste pare alguns minutos no Primavera.

BOM ATENDIMENTO.

BR 267 km 126- RODOVIA JARDIM-PORTO MURINHO



— Brigada Guaicurus —

Em Portaria nº 225 de 07 de março de 1988, o Ministro do Exército concedeu a Denominação Histórica de "BRIGADA GUAICURUS" à 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada, sucessora da tradicional 4ª Divisão de Cavalaria, que tem como área de responsabilidade grande parte do antigo solo guaicuru.

A 4ª Bda C Mec possui a maioria de suas unidades aquarteladas na região da Serra da Bodoquena e dos rios Apa, Dourados e Iguatemi, reduto pelo qual os inigualáveis Índios Cavaleiros se bateram sem esmorecimento, oferecendo a própria vida em uma indescritível saga que permanecerá indelével na memória do povo brasileiro.

Trata-se também de uma homenagem ao Estado de Mato Grosso do Sul, herdeiro das terras dos guaicurus e cuja população pode ser considerada descendente daqueles formidáveis guerreiros que, por opção, se declararam brasileiros, deixando-lhe o inestimável legado de seu território e do sangue que lhe corre nas veias.

Os aquartelamentos da Brigada Guaicurus apresentam amplas e funcionais instalações e possuem moderno material bélico.

Atualmente a Brigada é constituída pelas seguintes unidades: Comando, 109, 110 e 170 Regimento de Cavalaria Mecanizado, 200 Regimento de Cavalaria Blindado, 90 Grupo de Artilharia de Campanha, 280 Batalhão Logístico, 140 Companhia de Comunicações, 19/40 Regimento de Cavalaria Motorizado, Esquadrão de Comando e 40 Pelotão de Polícia do Exército.

PORTARIA MINISTERIAL Nº 225 DE 07 DE MARÇO DE 1988.

CONCEDE A 4ª BRIGADA DE CAVALARIA MECANIZADA COMO DENOMINAÇÃO HISTÓRICA A TRADIÇÃO DE: "BRIGADA GUAICURUS".

O MINISTRO DE ESTADO DO EXÉRCITO, de acordo com as IG 11-01, aprovadas pela Portaria Ministerial nº 409, de 29 de abril de 1987, e acolhendo parecer da Secretaria-Geral do Exército, após ouvir o Centro de Documentação do Exército, RESOLVE:

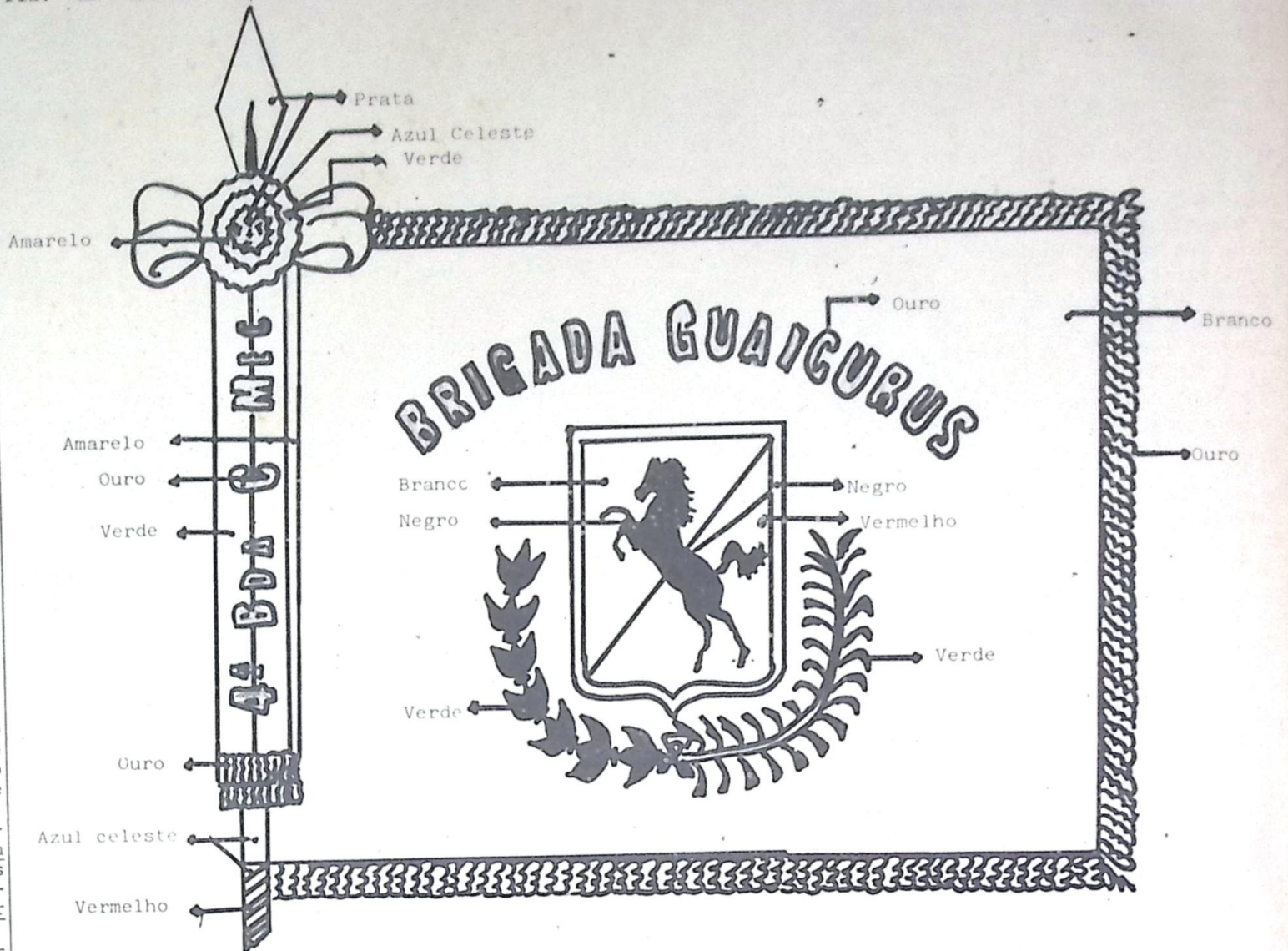
Conceder à 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada, com sede em Dourados - MS, como denominação Histórica a tradição nacional de "BRIGADA GUAICURUS", e autorizar o uso do Estandarte Histórico consistente do modelo anexo, com a seguinte descrição heráldica:

"forma retangular, tipo Bandeira Universal. Campo em branco, representativo da Arma de Cavalaria. Em brocante e

e em abismo um escudo francês talhado e filetado em negro; primeiro campo em branco e o segundo em vermelho, tendo sobreposta

as cores, um cavalo rompante, em negro. Encimado o conjunto a denominação "BRIGADA GUAICURUS", em arco e em ouro. Em so-

toposto, abraçando o escudo, dois ramos: maizete e palmito, cruzados e atados com uma faixa, tudo em verde. Frontão em ouro em toda a volta do campo. Laço militar com as cores nacionais tendo inscrito em caracteres em ouro a designação militar. 4ª Bda C Mec.



A Ação Histórica dos Guaicurus e o seu Legado

No longínquo ano de 1775, a sede do governo da Capitania de Mato Grosso localizava-se em Vila Bela (atual cidade de Mato Grosso), bem ao norte das terras disputadas da legendaria redução inaciana do Itatins, arrasada pelos bandeirantes, no século anterior. Urgia ocupar e fortificar aquela região, rica na cultura nativa da erva-mate e cuja demarcação física, como decorrença dos inúmeros e imprecisos tratados de limites, encontrava óbices intransponíveis. A intransigência de portugueses e espanhóis ali encontrava a sua mais ostensiva e difícil área de atrito e as duas correntes colonizadoras chocavam-se violentamente: os castelhanos fundaram Concepcion (1773) e o Forte Olimpo (1792) e os paulistas estabeleceram o Presídio de Nossa Senhora de Iguatemi (1767) e a localidade de Miranda (1797), após destruírem as missões jesuíticas de Santiago de Jerez e

Guaíra, entre 1622 e 1648, dando sequência à implacável preia ao índio, para vendê-lo como escravo no centro mais desenvolvido da Colônia. Agrava a situação o persistente boato de que, na Serra de Maracajú, existia um cerro de prata, igual ao de Potosi (Bolívia).

Então, na margem ocidental do rio Paraguai, à altura do estreito de São Francisco Xavier, o Capitão de Auxiliares Mathias Ribeiro da Costa, a mando do Capitão-das-Armas de Mato Grosso Luiz Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, planejou uma rústica estacada, que recebeu o nome de Presídio de Nova Coimbra. A data era de 13 de setembro de 1775 e o Capitão Ribeiro da Costa supunha que o fazia na região de Fecho dos Morros de acordo com as ordens recebidas e a 300 quilômetros a jusante devido à semelhança topográfica entre as duas áreas.

Era uma região insospita, desconhecida,

distante 20 dias de barco de Cuiabá, perigosamente próxima dos espanhóis e vizinha das aldeias dos temidos e indomáveis índios Guaicurus, destemidos cavaleiros e exímios canoeiros, até então, se nhores incontestes da vasta planície entre os rios Miranda e Apa. Aldeados na Serra da Bodoquena, eram independentes e inimigos mortais dos hostis paiaguás, guaranis como eles, porém aliados dos espanhóis.

Passemos a palavra ao nosso admirável General Silveira de Mello, abalizado conhecedor da história dos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, além de ser considerado, com razão, o principal historiador militar contemporâneo.

"(...) Não podendo o Presídio de Coimbra e mal podendo, mais tarde, o de Miranda policiar a região dos campos até o Apa, eram os Guaicurus que o faziam no seu modo de vida campesina, mudando frequentemente

de pastagens suas manadas de equinos e varejando os rincões distantes, na caça ao gado alcançado, remanescente das antigas reduções jesuíticas. Nessas mudanças de acampamento, e nessas correrias à cata do gado brávio, eles percorriam pradarias e serras, exercendo a vigilância e o domínio da região meridional de Mato Grosso, que cabiam ao Presídio de Coimbra e ao de Miranda, os quais, todavia, por carência de petrechos de montaria e de cavalos de sela, não o podiam fazer. Esse o motivo por que jamais puderam os castelhanos firmar pé ao norte do Apa, pois aqueles índios amigos encarregavam-se de conflitar com eles toda a vez que o tentavam, e passaram a flagelá-los também, com frequência, tão logo, nos limiares do Oitocentos, lograram o uso de armas de fogo (...).

"(...) O Brasil ficou, pois, a dever aos Guaicurus a cooperação eficaz na de

fesa e na vigilância do sul de Mato Grosso. Ficou a dever-lhes, também, a busca de informações naquela frente até o Apa, e, por vezes, além do Apa. Ficou a dever-lhes ainda a cooperação, de armas nas mãos, na defesa do Forte de Coimbra, ao ensejo dos dois ataques ali verificados, respectivamente, em 1801 e 1864. A dívida, mais, ficou o Brasil a dever aos Guaicurus um serviço categorizado, de alta expressão amistosa e de alto valor militar, qual foi o de um índio guaicurus cujo nome não deve ficar no olvido: o índio Nixinica, que estando eventualmente em Concepcion uns 500 Km a jusante do forte, largou-se de lá, numa igarite ligeira, e veio informar que uma frota, procedente de Assunção, sob o comando do próprio governador do Paraguai, Dom Lázaro de Ribera, chegara àquela porto, conduzindo numerosa tropa.

— Brigada Guaicurus —

Cont.

A AÇÃO HISTÓRICA DOS GUAICURUS E O SEU LEGADO

Foi esse aviso que alertou e induziu o Coronel Ricardo Franco, Comandante do Forte, a enviar um reconhecimento, rio abaixo, para averiguar da situação e das atitudes da frota castelhana. Esse reconhecimento, porém, de alta importância, não foi composto nem teve participação de soldados, e sim somente de Guaicurus, que estavam de visita ao forte (...).

Eram nômades, pois, como não cultivavam a terra, viviam da caça e da pesca, abundante na área, e da colheita de palmitos, ervamate e cocos nativos, bem como do fruto das incursões às estâncias espinholas (reses, ovelhas, porcos, perus, etc), ocasião em que capturavam a cavalaria que souberam, como ninguém, utilizar como meio de transporte e arma de guerra, tornando-se habilíssimos cavaleiros.

Altos, robustos e de "cor mais escura que a do cobre", tinham o costume de arrancar as sobrancelhas e pestanas e de pintar todo o corpo com a tinta extraída do urucu e do jenipapo. Viviam nus e se enfeitavam com plumas e penas na cabeça, pulso e tornozelos e com um pau, osso ou objeto de prata atravessado no lábio inferior "da grossura da metade de uma pena de escrever e do comprimento de um terço de palmo". Cortavam o cabelo liso e negro "em roda, à semelhança dos leigos franciscanos". A sua cultura impunha um costume terrível que muito contribuiu para o desaparecimento da nação Guaicuru: o casamento era indissolúvel e o casal - amantíssimo entre si - adorava os filhos, entretanto - pasmem! - estes eram mortos pelas gestantes ainda no ventre, devido ao excessivo desvelo da esposa em agradar o marido e dedicar-se exclusivamente a ele. As mulheres grávidas só pariam se

us filhos após ultrapassarem a idade dos 30 anos. Afirma o próprio Capitão Rodrigues do Prado, em sua antológica "História dos Índios Cavaleiros" que "conhecendo 22 Capitães que teriam cada um perto de 40 anos de idade e, sendo todos casados, só um tem uma filha, razão que me faz supor que esta nação vai acabar-se". Essa assertiva valeu como uma profecia.

Rezava a sua religião que o Tupã, atendente ao lamento do carcará de não haver Guaicurus no mundo, ordenou que o mesmo os chocasse e quando da ninhada surgiram os valentes guerreiros, presenteou-lhes imediatamente com lanças, boleadeiras, maças, arcos e flechas, sentenciando que "com aquelas armas fariam a guerra às outras nações, tomando-lhes como escravos e pilhando o que pudessem". Aliados aos paiguás - que dominavam a região do sul do rio Apa até 1768, combateram os bandeirantes e aniquilaram inúmeras expedições terrestres e fluviais que, de S. Paulo, demandavam Cuiabá e destruíram vários povoados que cresciam em torno dos fortes, atingindo Vila Maria (Cáceres, atualmente) - a 100 léguas de suas terras - e Chiquitos (Bolívia). Chegaram, mesmo, a destruir o Forte de S. José do Apa (1801) e a ocupar, em 1812, por quatro meses, o Forte Borbon (hoje, Olimpo), que marcava a presença castelhana na área. De outra feita, utilizando-se da surpresa e de ardis, mataram 54 soldados da guarnição do Forte de Coimbra (1778).

Subjugaram Coroados, Guanás e Terenas, mantendo escravos os prisioneiros e, ao se tornarem inimigos mortais dos Paiguás, aliados dos espanhóis, transferiram para os últimos a profunda inimizade, fa-

to que foi decisivo para a definição do rio Apa como fronteira política entre as terras sul-americanas das duas potências colonizadoras ibéricas. Em 1791, o Sargento-Mor Engenheiro Joaquim José Ferreira, comandante do Forte de Coimbra, por inspiração do Governador e Capitão-das-Armas da Província de Mato Grosso João Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres - irmão do idealizador do Forte -, consertou a paz com os Guaicurus, transformando-os em leais súditos da Coroa lusitana. Assim, a partir daquele ano, os intrépidos gentios limitaram as suas raízes ao sul do rio Apa, poupando as propriedades localizadas ao norte do mesmo rio. O ato da incorporação da nação Guaicuru ao Brasil foi solene: Comandante, oficiais e tropa receberam os índios uniformizados e distinguiram-nos com dadas de valor. Hospedados por conta do erário real, os "Capitães" e esposas fizeram suas refeições na mesa do Comandante. Depois, foram conduzidos à Capital da Província e tratados "com muita grandeza pelo Exmo. General, o qual mandou vestir a todos e aos Capitães com farda, vestia, calção e chapéu fino agalado de prata", após o que as partes assinaram o acordo de paz e aliança, celebrado com toda a formalidade do protocolo oficial, além de receberem autênticas cartas-patentes do posto de Capitão. Eis o teor desse último documento: "João de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, do conselho de S.M., cavaleiro de ordem de S. João de Malta governador e capitão-general das capitanias de Mato Grosso e Cuiabá. Faço saber aos que esta minha carta-patente virem, tendo a nação dos índios Guaicurus ou Cavaleiros solenemente contratado perpétua paz e amizade com os Portugueses, por um termo judici-

almente feito, no qual os chefes João Quilma de Albuquerque e Paulo Joaquim José Ferreira, em nome de sua nação, se sujeitaram e protestaram uma cega obediência às leis de S.M. para serem de hoje em diante reconhecidos como vassallos da mesma senhora: mando e ordeno a todos os magistrados, oficiais de justiça e guerra, comandantes e mais pessoas de todos os domínios de S.M. os reconheçam, tratem e auxiliem com todas as demonstrações de amizade. E para firmeza do referido lhes mandei passar a presente carta-patente, por mim assinada e selada com o sinete das minhas armas. Nesta capital de Vila Bela, aos 30 de julho de 1791. - João de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres. Para validar este modesto trabalho, voltei ao mestre General Silveira de Mello: "(...) Aos Guaicurus deve o Brasil o sul de Mato Grosso, em vista de um acordo de perpétua amizade. Foi mais que um simples convênio de amizade foi também um pacto de aliança e vassalagem, pois que se traduziu, da parte dos Guaicurus, em sujeição à coroa portuguesa e da parte desta, em aceitação daqueles como seus verdadeiros súditos e protegidos (...). Os paraguaios, desde Felix de Azara, protestavam, embora sem fundamento, mas com pertinácia, que as fronteiras do Paraguai iam até a linha Ivinhema rio Branco, ou, no mínimo, até a do Iguatemi - rio Branco. Portugal e Brasil tinham, no entanto, mais fortes razões para sustentar que lhes cabia de direito toda a região meridional de Mato Grosso. O que acontecia, porém, é que, de meio, entre um e outro contestante, vivia, naquela zona, a nação Guaicuru, única senhora daqueles pagos (...). Esse território, disputado de parte por castelhanos e portugueses, seria fatalmente daqueles que ganhassem a amizade dos Guaicu-

rus, pois estes índios eram, de fato, os senhores daquelas terras, haja vista que as demais tribos, que ali viviam, presentavam-lhes vassalagem (...). Em 1801, por exemplo, o Forte de Coimbra não foi surpreendido, porque Guaicuru, o índio Niximica, largou-se, a toda pressa, para dar aviso a Ricardo Franco de que a frota de Lazaro de Ribera subia o rio, levando-o a enviar uma turma de fiéis exploradores Guaicurus para observar o avanço da frota inimiga e informar (...). Meses depois, participaram, em 1802, da arremetida e destruição com o então Tenente Francisco Rodrigues do Prado, valoroso Comandante do Forte de Coimbra, contra o fortim de S. José do Apa, efetuando a perseguição dos castelhanos fugitivos (...). Em 1813, fizeram frente ao Coronel Gamarra, Comandante de Concepción, quando a perseguiu-os. Nesse reencontro os índios, armados de fuzis, prepararam um cerco ao chefe paraguai e o envolveram de tal modo que ele teve de pedir-lhe clemência e paz, para não se ver totalmente destruído. Os Guaicurus, a esse tempo providos já de armas de fogo, passaram a usar a tática dos civilizados. E os excediam em celeridade. No dizer do Coronel Antônio José Rodrigues, em seu ofício de 10-30813, aqueles índios fazem uma Cavalaria tão ligeira e instruída, que não há rio, por maior que seja, nem obstáculos que lhes embarace a rapidez, das suas operações (...).

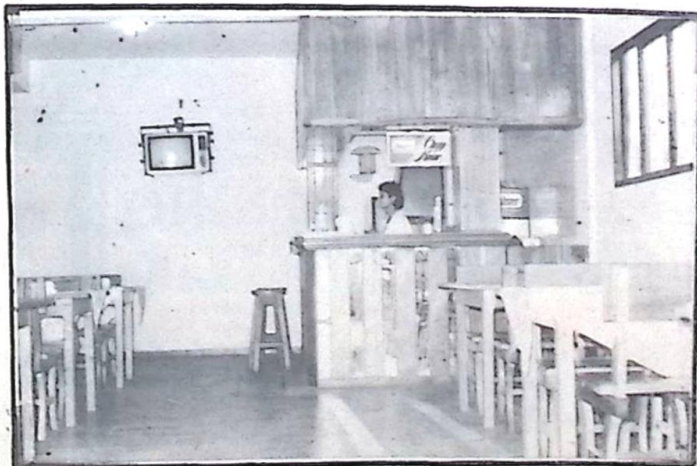
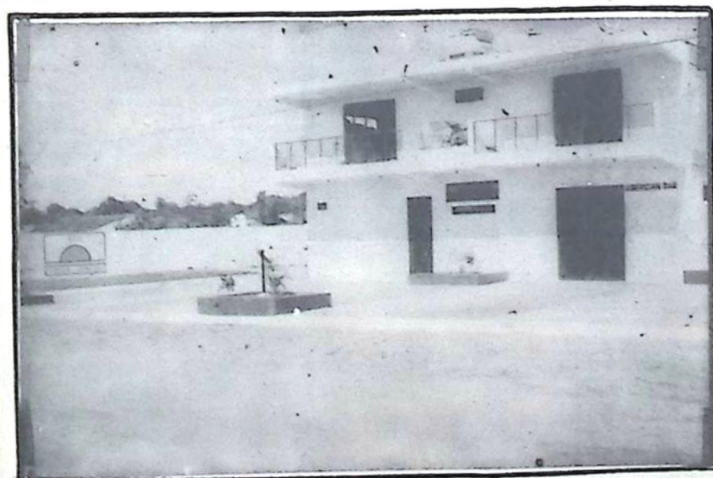
O belicoso Guaicuru, altaneiro, indomável e audaz, defendeu e resguardou os pagos de sua nação com tanto denodo, que tornou efetiva a incorporação do sul de Mato Grosso ao patrimônio territorial brasileiro. Depois da Guerra do Paraguai (1864-70) estava concluída a sua missão histórica de atalaia avançada das nossas fronteiras na bacia do médio-Para-

guai. Coubera-lhe o principal papel na vitoriosa fusão porquanto ali não estivesse ele, firme e vigilante, de lança ao pé do corcel e este pela redea, ou ainda, porfiando em cruentas pelejas, por certo os seus rincões, campos e ervais, tão cobrados pelos castelhanos e seus herdeiros para os guaios, estariam hoje, sem dúvida, em mãos de nossos vizinhos. Autóctone, sua providencial ação geopolítica caracterizou como o brasileiro o amplo território de sua propriedade e a soldadura indispensável para a transposição porioquerra, do vale do rio Paraná para o do rio Paraguai. Ressalte-se, ainda, que no ataque paraguai ao forte de Coimbra, desencadeado em 29 de dezembro de 1864, encontravam-se entre os seus resolutos defensores 10 índios Guaicurus - inclusive o Capitão Laxigota - que se distinguiram entre os combatentes mais valerosos, confirmando assim, a cidadania brasileira, acolhida livremente por eles no século anterior e conquistada bravamente em árduas contendas sustentadas contra espanhóis, paraguaios e seus aliados indígenas, através dos tempos.

O Imperador D. Pedro II estava tão certo da influência decisiva dos intrépidos índios cavaleiros nessa incorporação, que recomendava, com particular carinho e elevada gratidão, aqueles silvícolas amigos, como o fez ao General Mello Rego, quando este regressava de Cuiabá, depois de cumprido seu período de governo:

"Como vão os meus amigos Guaicurus? Que notícias me dão deles?" E ao saber que viviam dispersos e caminhavam fatalmente para a extinção: - "Eles muito me merecem e, ao menos por gratidão, não deveríamos deixá-los chegar a esse estado". Arremata o Gen Silveira de Mello, com exemplar ardor patriótico:

"Cumpra que não se esqueça a dívida de gratidão que o Brasil e os brasileiros contraíram, com a nação Guaicuru. Antes mesmo que desapareça o último representante dos valerosos índios cavaleiros, é justo - e de rigorosa justiça - que se erga um monumento comemorativo do muito que eles fizeram, com pertinácia e valor, para o resguardo do rico território sul-mato-grossense".



Nós acreditamos no progresso e temos o que é melhor para você
o Hotel Pousada da Fronteira tem Apartamentos com ar condicionado
o moderno American Bar - Lanchonete com um delicioso Chopp
Avenida Teodoro Sativa - Bela Vista Mato Grosso do Sul
Reservas: 439-1487 e 439-1366



Canal Livre



por LILE



FREE

* BOKINHA AGRADOU

E o "boka" conquistou elogios por ocasião de sua volta ao CANAL... e não era para menos, focas (hihi!) não falta ram... E aqui tem mais!

* ADVOCADO COWBOY

Depois de recente cirurgia em SAMPÁ o Dr. Roner voltou a Princesa do Apa com a corda toda e aprontou (era para repousar). Foi à fazenda... e laçou "oito bois", segundo Dr. Oder Bozzano: o menino é o novo advogado cowboy!

* VEREADOR SEM ÁGUA

Me contaram que o vereador Claudionor andava meio esquecido.... não pagou a sua conta d'água e o SAAE não perdoou "tic"... cortou!!! ...Mas já religou!

* QUEREMOS ÁGUA

Moradores do Bairro Divino Espírito Santo colocaram a "boka"... no trombone, pois esta faltando água constantemente no bairro (e as contas d'água hiper elevadas). "Queremos água"

* TITIA COLADEIRA

A sobrinha preocupada comentou com o "bokinha" que na terça-feira pp.o Professor (J. Murinho) do noturno pegou sua "titia" colando prova. "A prova não é de

consulta!!" disse o Professor. - Mas eu não estou colando!!! Afirmava a "titia".

* LÔ x Dr. RÔ

Super contente (só né meu?) a gatinha LUCIENE PROENÇA no mingaução do BELÁ no domingo p.p.; não era pra menos, o seu "love" (Dr. Roner) voltou à City Sorriso. Ela já estava roxa (azul, vermelha...) de saudades.

Ao casal mais "xôna do da City", xuxexo mil!

* CIDADE SORRISO

É o tema do 3º CONCURSO DE POESIAS promovido pelo Rádio Teste-RBV e CANAL LIVRE-TF para homenagear 1 ano de participação na society Belavistense.

Participe, enviando poesias (datilografadas) de sua autoria para o Rádio Bela Vista até 10 de maio.

* MATRIMÔNIO

Neste sábado dia 23 acontece o enlace matrimonial dos jovens ODEMAR SALOMÃO e ANA RITA ARCE.

Aos pombinhos: Salomão e Rita o desejo de um sem fim de felicidades e muitos anos de vida conjugal.

* ANTÔNIO JOÃO

Meu amigo "Tocão" o popular ginete GERALDO ARCE está contratando casamento com a jovem MARLUCE em Antônio João. Há verã uma belíssima festa que contará com a presença de inúmeros amigos.

GATA DA SEMANA



"LOLOTA..."

Agenda do Lile

Sáb.: 23/4

* Casamento do Tocão (A.J.)

** Matrimônio do Salomão (Bela Vista) com a Ana Rita (TF).

Dom.: 24/4 DOMINGO ALEGRE-RBV fazer sonoplastia p/ o ALEX.

IR NA DOMINGUEIRA DANÇANTE promovida pelo CC do CONTADOR

Seg.: 25/4 Programa

RT Fazer Brincadeiras

"Não diga não - quero

- é " pelo 439 - 1243

VOLEIBOL

NO GINÁSIO NESTE SÁBADO 19H30

HOTEL POUSADA DA FRONTEIRA

American Bar - Apto com ar condicionado

Av. TEODORO SATIVA

Bela Vista - MS

FONES: 439 - 1366
439 - 1487

Prop. Engº. Ricardo de Souza Rosa (Gão)

439 - 1003

Este é o telefone do INSTITUTO DE BELEZA CHIC... o endereço da "beleza e do charme". GENY NISHIKAWA e competente equipe lhe atendem com carinho e eficiência.

Lembre-se que o sucesso de seu Médico, e o seu "restabelecimento" depende da honestidade e experiência de sua farmácia.

DROGASSUL

Rua: BARÃO DO LADÁRIO nº 1653

Bela Vista - MS

REDE BELAVISTENSE DE JORNAIS LTDA

Aqui a sua mensagem tem muito mais peso!

439 - 1410

RÁDIO TESTE - RBV

439-1243

COMUNICAÇÃO: LILE

RAMBO BELAVISTENSE

DIA: 30

Clube Esp. Belavistense

CANAL LIVRE INFORMA:

Neste final de semana (dias 23 e 24/4) de PLANTÃO a FARMÁCIA PAX.

Telegramas com Carinho

DE: FOFURA (Castelão) ...muro. Quero ser sua amiga!
P/: CELSO (7º not. Cast.) ga!
"Amar é colocar a própria felicidade na felicidade de alguém."
0=0=0
DE: ANDRÉA (2º Mag. Cast.) eu sempre estarei. Procurando o seu amor
P/: ABEL (" ") rando onde eu não sei."
0=0=0
"A felicidade brota da harmonia com os outros."
0=0=0
DE: CARLA
P/: PAULO ROBERTO (10º) "Não digas que não é ninguém no mundo, pois poderás descobrir que és o mundo para alguém."
0=0=0
DE: LUCIANA (Castelão) porém o nosso amor sobreviveu... e recomeçar é totalmente demais!"
P/: RIVELINO
"Você é o gato mais bonito que subiu no meu

DE: GLAUCUS (Sup. Nishik) P/: ROSEMI (Vera)
"Nas estradas da vida encontrei um alguém que embeleza o meu viver, este alguém é você."
0=0=0
DE: TOSO (L.C) P/: TOSA (J.C)
"Oxê é uma coisa linda..."
0=0=0
DE: BACANA P/: MARGARIDA
"Não sou o Toni Carrado, mas você é a minha deusa!"
0=0=0
DE: AMIGOS (as) P/: CLEIDE e RAMÃO
"Esperamos que vocês acertem logo, e que sejam felizes p/ sempre."

RECADOS: 439 - 1410

Novo Endereço

CONTINUAMOS COM O NOSSO MESMO TELEFONE : 439 - 1022

SEMPRE BUSCANDO LHE ATENDER COM O CARINHO QUE VOCE MERECE. "Video Center"

LANÇAMENTOS DA SEMANA:

- *** Aluga-se um policial - Policial
- ** Encontro as escuras - Comédia
- * Que sorte danada - Comédia



VIDEO CENTER E O SEU NOVO "ENDEREÇO" NA RUA 13 de Junho (Atrás da Garagem da Prefeitura Municipal)

Indicador Escritório de Advocacia

DOUTOR CARLOS A. NAZARI BORGES

CAUSAS CÍVEIS E CRIMINAIS.

RUA 15 DE NOVEMBRO - Nº 170

BELA VISTA - MS

ESCRITÓRIO JURÍDICO

NELSON CHAGAS

ADVOGADO OAB - MS. 2.491-A.

FONE: ESC: 251 - 1721

RES: 251 - 1712

ESCRITÓRIO: Rua Dr. ARY COELHO OLIVEIRA
Nº 660

JARDIM - MS

DR. LAUCÍDIO VALDEZ DE BARROS

C R O 340 - MS

CONSULTÓRIO: Rua Marechal Rondon S/N.

FONE: 251 - 1757 - JARDIM - MS

Odontologia Restauradora

CLÍNICA E CIRURGIA DENTÁRIA - CIRUR-
GIA DE DENTE INCLUSO E SEMI-INCLUSO -
TRATAMENTO DE CANAL CONFEÇÕES DE PON-
TE MÓVEIS - DENTADURAS BLOCOS METÁLICOS
PIVÔ E COROAS DE JAQUETAS E ORIENTAÇÃO
NA ESCOVA E PROFILAXIA ORAL.

ATENDIMENTO SOMENTE COM HORA MARCADA.

Dra. Vilma da Silva

ADVOGADA

CAUSAS CÍVEIS E CRIMINAIS, TRABA-
LHISTAS, DIREITO DE FAMÍLIA, TERRAS
E INVENTÁRIOS.

RUA: CUIABÁ S/N - FONE: 439 - 1290

CEP: 79260 BELA VISTA - MS

Dra. Vera Loureiro

ADVOGADA

CAUSAS CÍVEIS E CRIMINAIS, TRABA-
LHISTAS, DIREITO DE FAMÍLIA, TERRAS
E INVENTÁRIOS.

RUA: CUIABÁ S/N - FONE: 439 - 1290

CEP: 79260 BELA VISTA - MS

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL PODER JUDICIÁRIO COMARCA DE BELA VISTA - CARTÓRIO JUDI-
CIAL.

Editais de Praça com prazo de quinze dias

EDITAL DE PRIMEIRA e SEGUNDA praça(s)
designada para os dias 04/05/88 e 19/05/88
respectivamente, às 13:30 horas.O Dr. José Paulo Cinoti Juiz de Direito
da Vara Cível desta Comarca de Bela Vista,
Estado de Mato Grosso do Sul, na forma da
lei,FAZ SABER a todos que o presente edital
virem ou dele conhecimento tiverem que fo-
ram marcados os dias 04.05.88 e 19.05.88,
às horas para a realização das praças de -
signadas nos autos Nº 45/87 de Ação de Exe-
cução que Banco Nacional S/A move contra
Altair Rodrigues e sua mulher Maria Lídia
O. Rodrigues e referentes aos bens penhora-
dos nos autos acima mencionados abaixo ca-
racterizados: cinquenta hectare de terras
pastais e lavradias da Fazenda São Vicente
posse denominada "São Martins", situada no
Município de Caracol-MS, dentro das seguin-
tes confrontações: NORTE com terras de Jo-
ão Cândido Rodrigues; SUL, BR 267; LESTE
com terras de Altair Rodrigues e OESTE com
terras de João Cândido Rodrigues. Matricu-lada no RGI desta Cidade sob nº 4.105. Na
primeira praça o bem não será alienado
por preço inferior ao da avaliação, sendo
que na segunda, que só terá oportunidade
se resultar negativa a primeira, o bem se-
rá vendido, a quem mais der e maior lan-
ço oferecer ainda que por preço abaixo da
avaliação. Não havendo expediente em qual-
quer dos dias designados para as praças,
estas realizar-se-ão no mesmo local e no
mesmo horário dos dias úteis imediatamente
seguintes. Consta dos autos que o imó-
vel está arrematado em favor de Daniel San-
ches, garantindo o pagamento da importân-
cia de CZ\$ 7.000,00 (sete mil cruzados).
Caso os devedores não sejam encontrados,
ficam desde já INTIMADOS por este edital
das datas designadas para as praças.E para que ninguém possa alegar igno-
rância, determinou o MM. Juiz que se expe-
disse o presente edital que será publica-
do e afixado na forma da lei. Dado e pas-
sado nesta cidade de Bela Vista, Estado de
Mato Grosso do Sul, aos 22 dias do mês de
março do ano de mil novecentos e oitenta
e oito. Eu,----- o subscrevo.

DR. JOSÉ PAULO CINOTI - Juiz de Direito.

FASUL CUMPRE COMPROMISSOS COM ASSENTADOS DE SANTO INÁCIO

CAMPO GRANDE, MS - Ao proceder a entre-
ga de 1.600 cobertores no último final de
semana, o Fundo de Assistência Social Sul-
Mato-Grossense (Fasul), cumpriu com todos
os compromissos assumidos pela sua presi-
dente, Marieta Cançado Soares, com as 742
famílias do Projeto de Assentamento Marcos
Freire, na gleba Santo Inácio.Os compromissos foram assumidos em de-
zembro passado, quando a Primeira Dama do
Estado esteve reunida com as famílias para
repassar roupas e utensílios domésticos,
arrecadados através de uma campanha desen-
volvida pelo Grupo de Voluntariado do Fa-
sul. Na ocasião ela ouviu as principais
reivindicações, entre as quais destacavam-
se agasalhos e cobertores para o período
de inverno e ainda a ampliação no forneci-
mento de leite em pó.Com o repasse de 24 mil latas de leite
em pó e agora a entrega de dois cobertorespara cada uma das famílias, além de um
trabalho de assistência social desenvolvi-
do em conjunto com a Secretaria de Ação
Social Comunitária, o Fasul cumpre mais
uma etapa de compromissos assumidos peran-
te os assentados da gleba Santo Inácio.Contudo, o trabalho do órgão junto a
estas famílias não será encerrado por aí,
conforme ressalta a primeira dama do Esta-
do, Marieta Cançado Soares, que brevemente
realizará uma nova visita ao Projeto Mar-
cos Freire, oportunidade em que ouvirá no-
vas reivindicações e, de acordo com os
programas e possibilidades do Fasul tenta-
rá atendê-las.

NÃO ENCHA O SACO!

Não me fale em crise,
somente em trabalho
e soluções.

TUBON - Fábrica de Tubos Ltda.



TUBOS DE CONCRETOS

RUA: GENERAL RONDON - Nº 251

FONES: 255 - 1205, 255 - 1202,
255 - 1376.

Bonito MS

RESTAURANTE CASSINO PARAGUAY

O Ponto de Encontro da Sociedade Belavistense

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO, AMBIENTE REQUINTADO, SOM, LUZES.

PASSE MOMENTOS INESQUECÍVEIS NO CASSINO PARAGUAY.

RESTAURANTE, INTERNACIONAL, CARDÁPIO VARIADO, EXCELENTE ATENDIMENTO,
BEBIDAS IMPORTADAS.AO VISITAR BELA VISTA, NÃO DEIXE DE CONHECER O RESTAURANTE E
CASSINO PARAGUAY, SINAL DE BOM GOSTO, PARA PESSOAS QUE APRECIAM O MELHOR.MARCA REGISTRADA DAS NOITES PARAGUAIAS, O RESTAURANTE CASSINO
PARAGUAY AGUARDA A SUA VISITA.

Bela Vista - Paraguay





JANTANDO NO CASSINO OS CASAIS CASSIO-DALVA, FERNANDO-HEPPER, HERMAN E CIDA.

ESTIVEMOS

Durante 3 dias em Rondonópolis para participarmos da XI Conferência Distrital do 447 (Rotary) e foi um encontro muito importante, onde aprendendo muito e saímos mais unidos para servir. De di-

cados à Paz.

BONITO O GESTO

Do consul Eduardo Ocariz, quando em Rondonópolis, após o Show volta ao Mundo entre os tantos países que se apresentaram o Paraguai com sua dança típica empolgou as 2000 pessoas presentes que de pé, com palmas acompanharam o ritmo da Polca, Eduardo prometeu à empresária, enviar um bonito Traje Típico. A mesma bastante emocionada agradeceu. Mas, mais

que eu nunca quero me separar de você por maior que seja a ilusão material não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória Perpetua. Obrigado mais uma vez.

E.P.

FELICIDADES

É o que desejamos ao Tibizinho, que aniversariou dia 22 pp. Os pais Garibaldi e Suely receberam os amigos de Tibizinho para uma agradável reunião.

AGORA O

Restaurante do Hotel Pousada da Fronteira, servindo aos sábados Feijoada e no domingo massas deliciosas. Confiram!

CASA DA AMIZADE

E Rotary agradece aos proprietários da Copalar pela doação de uma estante para a secretaria do Clube.



VISITANDO O CASSINO COM A FAMÍLIA JORNALISTA DUPRÊ GARCIA COELHO.

emocionados ficamos nós belavistenses, aqui da fronteira ao vermos aquela multidão aplaudindo, entusiasticamente a Dança Paraguai.

FELICIDADES

Ao jovem Max Oliveira que semana pp, uniu-se em matrimônio, com a jovem belavistense Lillian, há muitos anos residindo no Rio. Fixarão residência em Bela Vista.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO.

Espírito Santo você que me esclarece tudo que ilumina todos os meus caminhos para que eu atinja meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes está comigo eu quero neste diálogo agradecer - lhe por tudo e confirmar mais uma vez

ESTARÁ ACONTECENDO

De 29 de abril a 1º de maio, no Circulo Militar em Campo Grande a 1ª Fivems. Feira da Indústria do Vestuário de MS. Essa feira mostrará aos lojistas da área tudo que aqui é confeccionado. Será bastante interessante, maiores detalhes na próxima edição.

E O HOSPITAL

S. Vicente de Paula com novo administrador: é o Sub.Ten. da reserva Ives Britto. Sucessos é o que lhe desejamos.

COQUETEL

No Grêmio; para inúmeros convidados onde foi apresentada a nova Diretoria e as metas de trabalho. No próximo Comemorando publicaremos os nomes da atual Diretoria.



MOMENTO DE DESCONTRAÇÃO DE: EDERNEY, RAHAL, MARUCE COM DIEGO, KIKA E IVALDO.

ATA DE FUNDAÇÃO DO CLUBE DO LAÇO "SÃO GERALDO", EM BELA VISTA-MS.

Aos cinco dias do mês de julho de mil novecentos e oitenta e sete, reuniram-se na Fazenda São Geraldo, em Bela Vista-MS, as pessoas que esta assinaram e deliberaram criar um Clube de Laço. Para orientar os trabalhos, assumiu a Presidência o Sr. Vitor Felix Rojas que em seguida nomeou o Sr. Geraldo Campos Nunes para secretário. Posto o assunto em pauta de discussão, depois de discutir decidiu-se que ficava criada a entidade denominada de CLUBE DE LAÇO SÃO GERALDO, com sede na fazenda do mesmo nome, situada à margem da rodovia que demanda de Bela Vista para Jardim, e, a seguir foi eleito o primeiro patronato, com os devidos cargos abaixo:

Patrão.....VITOR FELIX ROJAS
Capataz.....GERALDO CAMPOS NUNES
Sota-Capataz.....NOEL ARISTIMUNHA PINHEIRO
Tesoureiro.....MARIO RAIMUNDO ROJAS
Secretário.....GENTIL VARGAS DA ROSA
Peão efetivo.....JOÃO ORECO
Peão Orador.....SAUL SILVEIRA DE BARROS
Suplente de peão efetivo.....POMPÍLIO FURTADO
Suplente de peão Tesoureiro... OSCAR CORRALES

A seguir foi decidido que o Sr. Secretário apresentaria os Estatutos para discussão e votação, o que foi feito no mesmo dia, discutidos e aprovados os Estatutos, determinou o Sr. Patrão que fosse lavrada a presente ata, que depois de lida, foi assinada por todos os presentes, determinado, ainda que fosse levada a registro, publicação e ao conhecimento da Federação de Clubes de Laço do MS., com devido pedido de filiação. Os presentes, signatários desta, deram posse aos eleitos e nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião. Fazenda São Geraldo, 05 de julho de 1987.

VITOR FELIX ROJAS - GREGÓRIO CANIZA FILHO

NOEL ARISTIMUNHA - RICARDO MELO.

GENTIL VARGAS DA ROSA

SAUL SILVEIRA DE BARROS

OSCAR CORRALES

GREGÓRIO CANIZA

RAMÃO CANIZA

GERALDO CAMPOS NUNES

MARIO RAIMUNDO ROJAS

JOÃO ORECO

POMPÍLIO FURTADO

JAIME OSSUNA

Arrendamento

Arrendo até 3 mil reses. Garantia real, terra. Tratar pelo fone: 382-4162 - Falar com o Sr. Mariano.

Vende-se um trator Katerpillar, Ano 76, bom preço. Tratar Fone 382-4162

FOI NO DIA

22 pp., a entrega da Boina Preta aos recrutas do 10º RC MEC, pelo comandante Ten. Cel. Edson Gonnet. Parabéns aos contemplados com esse símbolo do combate blindado!



TEN. CEL. EDSON GONNET

E NO DIA

23 do corrente, acontecendo a inauguração da Placa da Cohab, que a partir dessa data chama-se Conj. Habitacional Adalberto R. de Sant'anna. Parabéns à família que dessa maneira recebe emocionada a homenagem concedida pelo po-

der público àquele que foi seu ilustrado chefe.

A FEPROSUL

Realizou dias 16 e 17 pp., um curso de sindicalismo ministrado por instrutores do Centro de Estudos Sindicais de S. Paulo. O curso aconteceu em C. Grande e foi de grande proveito para a numerosa classe de professores.

E O ROTARY

Club de Bela Vista, já começando a convidar alguns professores da Rede Estadual de Ensino para um curso sobre Drogas que será ministrado em Ponta Porã no mês de maio. Passagens e hospedagens tudo pago pelo Rotary. Bela Vista ficou com 30 vagas sendo 25 (p/ Bela Vista) e 5 para Caracol. Esse grupo quando voltar, passará o que aprendeu aos nossos jovens. Será muito interessante!